

## Cabo Verde

### Pensões sociais: Mais um passo para alcançar a proteção social para todos

Cabo Verde tem dado uma grande prioridade à proteção social no caminho para o desenvolvimento, mostrando uma forma de combinar o crescimento com a equidade num contexto de recursos escassos. O país é agora uma das nações mais avançadas em África em termos de implementação de um piso de proteção social.

Cabo Verde deu dois passos essenciais em direção a um sistema universal de pensões: a criação do Centro Nacional de Pensões Sociais (CNPS) em 2006 e a unificação dos programas de pensões não-contributivos já existentes. Este regime unificado garante uma segurança básica de rendimento aos idosos com mais de 60 anos de idade, pessoas com deficiência e crianças com deficiência que vivem em família pobres.

As pensões sociais em Cabo Verde reduziram o nível de pobreza e de vulnerabilidade da sua população alvo. Representam também um passo concreto no sentido da implementação de um piso de proteção social mais abrangente.

A pensão social cobre cerca de 46 por cento da população com 60 ou mais anos de idade, e o valor da prestação é 20 por cento mais elevado do que a linha de pobreza.

Os Pisos Nacionais de Proteção Social (PPS) garantem o acesso a cuidados de saúde essenciais e a uma segurança básica de rendimento para crianças, pessoas em idade ativa e pessoas idosas.

185 países adotaram a Recomendação relativa aos Pisos de Proteção Social, de 2012 (Nº 202), uma abordagem para alcançar a proteção social universal.

Este resumo apresenta uma experiência bem sucedida de um país na expansão da proteção social.



### Principais lições aprendidas

- O caso de Cabo Verde mostra que o progresso rápido em direção à universalização dos sistemas de pensões é viável e financeiramente acessível nos países em desenvolvimento. O forte compromisso do Governo é um factor fundamental.
- A rápida expansão da cobertura das pensões foi alcançada graças à combinação de programas contributivos e não-contributivos.
- A criação de uma instituição especializada de gestão – o CNPS em Cabo Verde – é um fator crítico para unir os programas existentes e manter a estratégia no caminho certo.
- A partilha das infraestruturas existentes com outros programas e instituições de proteção social (serviços postais, governos e organizações locais e o setor privado) permite aos regimes de pensões cobrir mais pessoas e economizar custos.
- O uso das tecnologias de informação permite uma gestão ainda mais transparente, responsável e efetiva ao criar ligações entre as bases de dados para fazer cruzamento de dados e reduzir duplicações.

## 1. Como está organizado o sistema?

O sistema de pensões de proteção social de Cabo Verde está sob tutela do Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Inclui três tipos de regimes: o regime não-contributivo (pensões sociais), o regime obrigatório que cobre tantos os trabalhadores por conta de outrem como os trabalhadores independentes, e o regime de pensões complementar.

A gestão das pensões sociais é assegurada pelo Centro Nacional de Pensões Sociais (CNPS).

### Estrutura do sistema de pensões de Cabo Verde

|               | Pensões sociais   | Pensões contributivas  | Pensões complementares (voluntárias) |
|---------------|---|--|--------------------------------------|
| Instituições  | MJEDRH: Supervisão<br>CNPS: Gestão                        | MJEDRH: Supervisão<br>INPS: Gestão   | Companhias privadas                  |
| Benefícios    | Velhice, invalidez, sobrevivência                         | Velhice, invalidez, sobrevivência  | Pensões privadas                     |
| Beneficiários | Pessoas em pobreza, não cobertas pelo regime contributivo | Trabalhadores por conta de outrem, domésticos e independentes, e funcionários públicos | Pessoas com capacidade contributiva  |

**Pacotes de benefícios.** Os beneficiários de pensões sociais, incluindo idosos, crianças e outras pessoas com deficiência, têm direito a receber um pagamento mensal de 5.000 Escudos Cabo-verdianos (CVE) ou seja, cerca de 65 dólares.

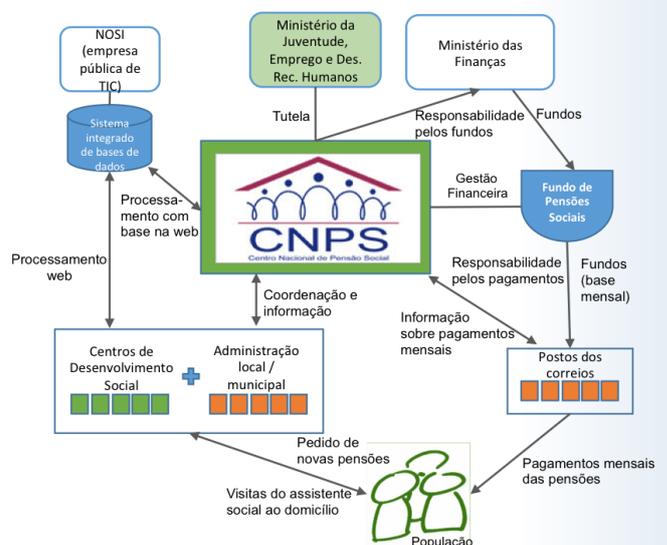
Os pensionistas beneficiam igualmente do Fundo Mútuo de Saúde, o qual foi implementado para subsidiar a aquisição de medicamentos a farmácias privadas, até ao limite máximo anual de 2.500 CVE. O Fundo Mútuo de Saúde confere ainda um subsídio de funeral de 7.000 CVE.

**Financiamento.** As pensões sociais custam aproximadamente 0,4 por cento do PIB e são totalmente financiadas pelo orçamento geral do Estado; enquanto o Fundo Mútuo de Saúde é financiado pelas contribuições mensais dos beneficiários, no montante de 100 CVE por pensionista (2 por cento do valor atual do pagamento da pensão social).

**Questões legais.** O CNPS, criado em 2006, faz a gestão das pensões sociais de forma autónoma. Para ter direito à pensão social para pessoas idosas os requerentes devem ser residentes em Cabo Verde, ter 60 ou mais anos, possuir um rendimento inferior à linha de pobreza oficial do país (4.123 CVE em 2007) e não estar cobertos por nenhum outro regime de segurança social.

**Disposições institucionais de entrega das pensões.** O CNPS faz a gestão das pensões sociais e assegura o seu pagamento todos os meses através dos postos de correios locais. O processo de requerimento da pensão tem início localmente, através da intervenção dos Centros de Desenvolvimento Social (CDS) ou das autoridades municipais. Os requerentes das pensões sociais devem preencher um formulário para a identificação e seleção de beneficiários, e devem fornecer alguma documentação de base. As condições de seleção são verificadas por um assistente social através de uma visita ao domicílio do requerente. O processo termina na sede do CNPS com a seleção dos beneficiários. Para introduzir mais transparência e melhorar a governança, foi implementada uma aplicação web para fazer a gestão de todos os processos e procedimentos, criando assim uma base de dados integrada e coerente. Todas as funções a nível das TIC (desenvolvimento de *software*, bases de dados e comunicações) são apoiadas pelo NOSI, uma empresa pública que faz a gestão central das TIC das instituições públicas. Esta característica permitiu um progresso significativo na integração das bases de dados do CNPS com as de outros programas de proteção social implementados nas diferentes ilhas que compõem o país.

### Organização do sistema de pensões sociais de Cabo Verde



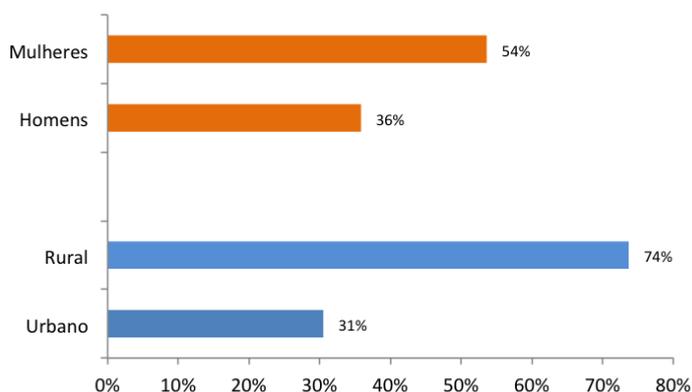
## 2. Como foi alcançado esse grande avanço?

O CNPS foi criado em 2006 com a fusão de dois regimes de pensões não-contributivos já existentes. Uma das principais justificações para a criação do CNPS foi a redução da dispersão institucional, de modo a aumentar a eficiência. Em menos de dez anos, a pensão social quase duplicou a sua cobertura ao abranger mulheres e pessoas nas zonas rurais. Foi realizado um progresso considerável em termos de melhorias da administração desde a criação do CNPS.

### 3. Quais são os principais resultados em termos do impacto na vida das pessoas?

**Resultados.** Cabo Verde está próximo da universalização do seu sistema de pensões. Quando se considera a cobertura contributiva e a não-contributiva em conjunto, estima-se que mais de 90 por cento das pessoas idosas recebe uma pensão. De acordo com o CNPS, a percentagem da população com mais de 60 anos coberta por uma pensão não-contributiva atingiu os 46 por cento em 2010, um valor que se encontra entre os níveis mais elevados na África subsariana. Nas zonas rurais, aproximadamente 74 por cento das pessoas com mais de 60 anos de idade estão protegidas por pensões sociais. O desempenho do CNPS é eficiente, com custos administrativos estimados em apenas 1,4 por cento relativamente aos benefícios.

#### Taxas de cobertura das pensões sociais em percentagem das pessoas com mais de 60 anos de idade



Fonte: Estimativas para 2010 com base em relatórios do CNPS.

**Impacto na vida das pessoas.** Em termos de cobertura, as pensões sociais atingiram a sua meta. Em 2013, mais de 84 por cento dos pensionistas tinham 60 ou mais anos de idade e 69 por cento eram mulheres. Uma grande percentagem dos beneficiários são mulheres que vivem em zonas rurais, constituindo um dos grupos mais vulneráveis de Cabo Verde.

O montante da pensão social (5.000 CVE) representa cerca de 22 por cento do PIB per capita e é 20 por cento mais do que a linha de pobreza. Por outras palavras, o consegue diminuir situações de pobreza e vulnerabilidade.

### 4. Qual o próximo passo?

Cabo Verde realizou esforços significativos para ampliar o seu sistema de pensões sociais e estabelecer e consolidar a sua capacidade institucional. Permanecem ainda muitos desafios a enfrentar para atingir níveis mais elevados de eficácia e eficiência. Alguns desses desafios são:

1. Continuar a reforçar as ligações entre os regimes contributivos e não-contributivos nas áreas da administração, financiamento, prestação de serviços e instrumentos.
2. Continuar a melhorar as TI e os processos administrativos de identificação, elegibilidade, pagamento de benefícios, acompanhamento e avaliação. Além disso, um cenário ideal seria que todas as instituições que fazem a gestão dos benefícios de proteção social pudessem usar um sistema único para desempenhar essas diferentes funções.

### 5. Comentários finais

Cabo Verde avançou rapidamente para a universalização do seu sistema de pensões, proporcionando benefícios por velhice adequados. Alguns elementos críticos que explicam este resultado são: a forte vontade política para financiar a proteção social; a combinação de instrumentos contributivos e não-contributivos; a unificação de programas previamente existentes e a sua consolidação numa instituição única e especializada; o uso intensivo e eficaz da tecnologia de informação; e a importância dada à modernização administrativa.



## REFERÊNCIAS

Durán-Valverde, F.; Pacheco, J.; Borges Henriques, J. 2012. *A Proteção Social em Cabo Verde: situação e desafios* (Praia, OIT – STEP Portugal). Disponível em: <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowResource.action?resource.ressourceId=42297>.

ILO. 2011. *Social Protection Floor in Cape Verde* (Praia, OIT – STEP Portugal). Disponível em: <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowResource.action?resource.ressourceId=25712>.

—. 2012. *Social Protection Floors Recommendation (No. 202)*. Disponível em: [http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100\\_INSTRUMENT\\_ID:3065524](http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100_INSTRUMENT_ID:3065524).

—. 2014. *World Social Protection Report 2014/2015: Building economic recovery, inclusive development and social justice* (Genebra). Disponível em: <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowTheme.action?th.themeld=10>.

Pacheco, J. F.; Durán-Valverde, F.; Lucas, J. 2012. *Diagnóstico do Centro Nacional de Pensões Sociais de Cabo Verde* (Praia, OIT – STEP Portugal). Disponível em: <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowResource.action?resource.ressourceId=31268>.

Rodrigues Biscalha, M. 2013. *Revisão dos processos para a seleção dos Beneficiários das Pensões Sociais em Cabo Verde* (Praia, OIT – STEP Portugal).

Este *Policy Brief* foi elaborado por Fabio Durán-Valverde e Joana Borges. A sua revisão foi assegurada por Isabel Ortiz e Valérie Schmitt. A editora da série é Isabel Ortiz, Diretora do Departamento de Proteção Social, Organização Internacional do Trabalho (OIT). Para mais informações, contacte: [ortizi@ilo.org](mailto:ortizi@ilo.org),

Visite o nosso sítio Web:

[www.social-protection.org](http://www.social-protection.org)



## ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

4, route des Morillons  
1211 Genève 22  
Suíça



[www.facebook.com/SPplatform](http://www.facebook.com/SPplatform)



[www.linkedin.com/company/social-protection-platform](http://www.linkedin.com/company/social-protection-platform)



[www.twitter.com/soc\\_protection](http://www.twitter.com/soc_protection)



[www.youtube.com/user/SPFinAsia](http://www.youtube.com/user/SPFinAsia)

